

Prefeitura Municipal de Macaé
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção Básica
Gerência do Programa de Saúde Mental



ACESSO E ACOLHIMENTO REMOTO EM SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA

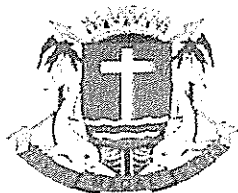
I – Introdução

Decorridos 12 meses da ocorrência da pandemia de COVID 19 em nosso país, observa-se uma crise humanitária sem precedentes e inimaginável. MS Coronavirus/Brasil (2021), refere registros oficiais, em nível nacional, de ocorrências de 86.652 novos casos de contaminados e 4.249 mortes por dia, em uma triste contabilidade de 345.025 mortes, totalizando 11.732.193 de casos acumulados até a data de hoje.

Macaé (2021), refere que a cidade de Macaé contabiliza 24.020 casos e 406 mortos nos últimos 12 meses, com uma média de 80 novos casos confirmados e 8 mortos por dia.

O Programa Municipal de Saúde Mental realizou no último quadrimestre de 2020, um total aproximado de 15 mil atendimentos (14.941), observando-se uma redução de quase 50% em comparação ao mesmo período de 2019 (34.385). Essa redução ocorre no contexto das medidas de contenção da pandemia, com restrições nos protocolos de atendimentos e redução dos horários de funcionamento dos serviços de saúde para atendimentos ao público, redução da circulação das pessoas nas ruas dentre outras medidas.

O Programa Municipal de Saúde Mental pretende contribuir de uma forma efetiva e célere neste contexto de agravamento da pandemia, disponibilizando sua estrutura de pessoal para facilitar o acesso e ofertar acolhimento, de forma remota, à população, observando as recomendações de diminuição da circulação das pessoas nas ruas, disponibilizando acesso de suas próprias casas aos serviços de Saúde Mental.



Prefeitura Municipal de Macaé
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção Básica
Gerência do Programa de Saúde Mental



O acesso e o acolhimento remoto em saúde mental constituem-se como uma estratégia para atenuar os impactos dos agravos à saúde mental, decorrentes da pandemia, em dois contextos:

1 - No contexto familiar:

- a) Aqueles verificados pelas tensões e o aumento da violência, potencializadas pela crise financeira, das pessoas fragilizadas e em isolamento social;
- b) Aqueles verificados pela ansiedade e medo de ser acometido pela doença ou de que seja acometido algum de seus entes queridos;
- c) Aqueles verificados pelo sofrimento do luto pela perda de um ente querido.

2 – No contexto hospitalar

- a) Aqueles verificados pela fragilização de encontrar-se sozinho e do medo da morte no leito de uma enfermaria ou UTI.

II - Público Alvo

Trata-se de um projeto piloto, que tem como público alvo, munícipes da cidade de Macaé/RJ e profissionais dos serviços de saúde mental de seu Programa Municipal de Saúde Mental.

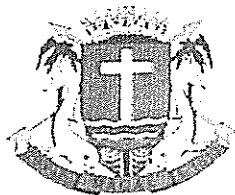
III – Recursos

a) Tecnologia da Informação

Será necessária a disponibilização, pela prefeitura, de uma central telefônica conectada a um servidor que distribua as chamadas telefônicas para os aparelhos (ramais) que ficarão de posse dos profissionais que comporão uma escala com parte de suas cargas horárias para este fim.

b) Estrutura de Pessoal

Os profissionais envolvidos destinarão de sua cargas horárias semanais: 10 horas para trabalhos presenciais (50%) e 10 horas para atendimentos remotos no modelo de home-office (50%), incluindo reuniões regulares de equipes.



Prefeitura Municipal de Macaé
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção Básica
Gerência do Programa de Saúde Mental



Referências:

1 - MS Coronavirus/Brasil (2021) – Disponível em: covid.saude.gov.br. Consulta realizada em 08/04/2021.

2 - Macaé (2021) – Disponível em:

[Macaé.rj.gov.br/saude/leitura/noticia/coronavirus-08042021](https://macae.rj.gov.br/saude/leitura/noticia/coronavirus-08042021). Data da consulta em 08/04/2021.